

**PROVAS PARA A ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA REQUERIDAS PELO**

**MESTRE RUI JOSÉ SOUSA RODRIGUES DE MELO**

(Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto)

**ACTA**

Aos doze dias do mês de Julho do ano de dois mil e onze, pelas dez horas, na Sala de Reuniões da Direcção da Escola Superior de Educação de Santarém (ESES) do Instituto Politécnico de Santarém (IP Santarém), reuniu o Júri designado para a apreciação das provas requeridas pelo Mestre Rui José Sousa Rodrigues de Melo para a atribuição do Título de Especialista na área de Informação e Jornalismo, no âmbito do acordo de parceria estabelecido entre os Institutos Politécnicos de Santarém, Leiria e Portalegre nos termos do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto e do Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 95, de 17 de Maio de 2010.

O Júri foi constituído pelo Director da ESES, Professor Adjunto Jean Louis François Campiche, que presidiu ao Júri, pelo Professor Adjunto Convidado João Paulo de Jesus Faustino da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, pelo Professor Adjunto Joaquim Luís Rodrigues Bonixe da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre, pela Professora Equiparada a Assistente do 2.º Triénio Maria Teresa de Almeida Maia e Carmo da Escola Superior de Educação de Santarém, por Mário da Silva Coutinho Albuquerque, individualidade de reconhecido mérito e vasta experiência na área da comunicação institucional e por Sérgio Manuel da Silva Faria, colaborador da imprensa escrita e electrónica de opinião.

A reunião teve como pontos da ordem de trabalhos:

1 – Ratificação do relatório fundamentado, subscrito por todos os Membros do Júri, onde se concluiu pela admissão do candidato;

2 – Realização das provas públicas constituídas pela apreciação e discussão do currículo profissional e pela apresentação, apreciação crítica e discussão de um trabalho de natureza profissional no âmbito da área em que são prestadas as provas.

Encontravam-se presentes todos os membros do Júri.

O Director da ESES, na qualidade de Presidente do Júri, deu as boas vindas a todos os membros do Júri convidando-os a apresentarem-se individualmente, o que foi feito de imediato por todos, fazendo referência a aspectos académicos e profissionais dos respectivos currículos.

Face ao relatório cujo teor havia merecido a concordância, em minuta, por parte de todos os elementos do Júri, este deliberou, por unanimidade, ratificar/confirmar a admissão do candidato à realização das provas por reunir todos os requisitos e ter entregue todos os documentos exigidos pela lei e pelo Regulamento n.º 445/2010, publicado no Diário da República, 2.ª Série, n.º 95, de 17 de Maio de 2010.

O Presidente do Júri aproveitou, ainda, para elucidar os presentes que, de acordo com o previsto, as provas se desenvolveriam da seguinte forma:

#### **Apreciação e Discussão do Currículo Profissional**

HORÁRIO	LOCAL	ARGUMENTES
Das 10h30 às 12h30	Auditório 2 da ESES - IPSantarém	<ul style="list-style-type: none"><li>• João Paulo de Jesus Faustino</li><li>• Mário da Silva Coutinho Albuquerque</li></ul>

#### **Apresentação, Apreciação e Discussão do Trabalho**

HORÁRIO	LOCAL	ARGUMENTES
Das 14h30 às 16h30	Auditório 2 da ESES - IPSantarém	<ul style="list-style-type: none"><li>• Maria Teresa de Almeida Maia e Carmo</li><li>• Joaquim Luís Rodrigues Bonixe</li></ul>

Face ao disposto no n.º 5 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, a arguição das provas realizar-se-ia sem prejuízo da intervenção dos outros elementos do Júri durante cinco minutos cada, em igualdade de circunstâncias entre os membros do Júri e o candidato.

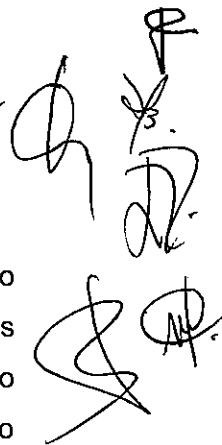
Pelas dez horas e trinta minutos, já no auditório dois da ESES, o Director da Escola, na qualidade de Presidente do Júri, voltou a dar as boas vindas a todos os membros do Júri, saudando em especial as individualidades externas às instituições de Ensino Superior, que se disponibilizaram para fazer parte do presente júri, bem como os Institutos Politécnicos de Leiria e de Portalegre, que através da parceria com o IPSantarém, permitiram a concessão do título de especialista na área acima referida.

De seguida, o Presidente cumprimentou o candidato, convidando-o a iniciar a sua exposição sobre o seu “curriculum vitae”, o que este fez de imediato, começando por enquadrar a pertinência da realização destas provas no âmbito da sua actividade de docente na ESES como Professor Assistente Convidado e pela sua frequência no 1.º ano do Programa Doutoral em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais, do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

Deu início à sua apresentação com projector de vídeo, optando por apresentar o seu percurso profissional no âmbito da actividade de jornalismo - imprensa escrita e radiofónica - enquadrando-o por períodos históricos dos media em Portugal, a saber:

- ✓ 1972/1974 – Do antigo regime à democracia
- ✓ 1974/1979 – Novos conceitos, novos valores
- ✓ 1979/1983 – Rádios locais, o fenómeno emergente
- ✓ 1983/2004 – Os tempos dourados das rádios e a crise instalada nos jornais
- ✓ 2004/2011 – Crise à vista, títulos extintos, rádios fechadas

Ao longo da sua apresentação, foi dando ênfase à sua experiência profissional na imprensa local, nas rádios locais enquanto jornalista, gestor e empresário.



Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra ao arguente Professor Adjunto Convidado João Paulo de Jesus Faustino da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, que teceu algumas considerações sobre o currículo académico e profissional do candidato, nomeadamente ao nível do domínio dos conhecimentos da produção de conteúdos, gestão de projectos e organização empresarial. Salientou a clareza da abordagem efectuada pelo candidato, o esforço e exemplo demonstrados ao nível de experiências na actividade jornalística, mais concretamente na área do jornalismo local/regional e a riqueza do seu percurso profissional.

De seguida foi dada a palavra ao arguente Sérgio Manuel da Silva Faria, colaborador da imprensa escrita e electrónica de opinião que iniciou a sua intervenção apreciando várias facetas profissionais e académicas do candidato, reforçando a ideia das competências demonstradas pelo candidato no plano do exercício jornalístico, tanto ao nível de imprensa escrita como radiofónica e gestão de iniciativas empresariais.

Ambos os arguentes terminaram a sua intervenção e o Presidente convidou os restantes membros do Júri a interpelarem o candidato sobre outros aspectos ainda não focados, e sobre questões que pretendessem ver respondidas por este.

O membro do Júri Joaquim Luís Rodrigues Bonixe cumprimentou o candidato e afirmou concordar com as intervenções anteriores relativamente ao percurso e perfil do requerente das provas que se adequa ao título a que se candidata. Salientou o prazer de integrar o Júri em questão, pelo facto de estar perante um candidato detentor de vastas capacidades e domínio de uma área específica dos media de extrema importância - a rádio, particularmente, a rádio local. Convidou o candidato a fazer a articulação/cruzamento das suas experiências enquanto docente na ESES e profissional dos media.

De seguida, Mário da Silva Coutinho Albuquerque acrescentou à discussão a capacidade de análise aprofundada e a deontologia profissional muito respeitada pelo candidato enquanto Jornalista. Ressalvou ainda a seriedade e a isenção do candidato, reforçando a ideia de que reúne as condições necessárias e, é merecedor, da obtenção do título de especialista.



Por último, a jurada Maria Teresa de Almeida Maia e Carmo, saudou o candidato e os restantes membros do Júri e agradeceu o convite para integração no mesmo. Referiu subscrever quase tudo o que foi dito pelos elementos do Júri e reforçou a importância do título de especialista pela certificação de competências em determinada área, as quais considera o candidato possuir na área em que são requeridas as provas. Convidou o candidato a indicar os projectos que, actualmente mantém, e a explicar em que consiste a sua actividade de consultor nas áreas da concepção e projecto de estruturas de informação para empresas de radiodifusão sonora e plataforma digitais.

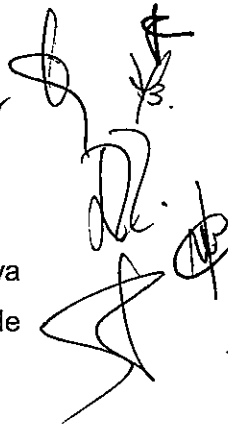
No final das intervenções de todos os membros do Júri, o candidato respondeu a todas as questões colocadas, reflectindo acerca das várias pistas lançadas pelos jurados, nomeadamente ao nível da situação das micro-empresas em Portugal, das redacções integradas ou comuns, da sobrevivência do jornalismo nos dias de hoje, das empresas de radiodifusão, da relação entre a actividade de Jornalística e a docência.

Os membros do Júri declararam-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato e não havendo mais intervenções por parte do Júri nem novas interpelações ao candidato, o Presidente do Júri deu por concluída a primeira prova.

Retomados os trabalhos para a segunda prova, pelas catorze horas e trinta minutos, dirigindo-se ao candidato, o Presidente convidou-o a iniciar a apresentação do seu trabalho de natureza profissional, o que este fez de imediato.

A obra escolhida para apresentação foi o artigo escrito pelo candidato no periódico *Ourém, o seu Concelho*, de 31 de Dezembro de 2010, intitulado "Ciberjornalismo & Media Participativos – Novos paradigmas de informação e comunicação em plataformas digitais".

Terminada a exposição, o Presidente deu a palavra à arguente Maria Teresa de Almeida Maia e Carmo, que começou por agradecer o convite que lhe foi endereçado para integrar o Júri, e teceu algumas considerações sobre o trabalho apresentado pelo candidato, tendo-lhe colocado, no final, um conjunto de questões nomeadamente ao nível das vantagens que o comportamento "wiki" trouxe ao Jornalismo, ao nível do



conceito de cidadania efectiva ou narcisismo social, ligação da narrativa transmediática e a precarização da profissão em análise, às quais este respondeu de imediato, fomentando a discussão entre os vários elementos do Júri e o próprio.

De seguida a palavra foi dada ao arguente Professor Joaquim Luís Rodrigues Bonixe, que evidenciou a pertinência e clareza na reflexão da problemática enunciada, no artigo e na apresentação efectuada pelo candidato. Salientou o domínio do conhecimento demonstrado pelo candidato sobre o campo do jornalismo e da informação e, em particular, no cruzamento com um novo cenário decorrente da emergência das novas tecnologias da informação, convidando o candidato a reflectir em torno destas últimas problemáticas, o que este fez de forma argumentada.

Ambos os arguentes terminaram a sua intervenção manifestando-se satisfeitos com as respostas dadas pelo candidato.

Seguiu-se um período em que foram feitas várias considerações e referências ao trabalho apresentado pelo candidato, por parte de Mário da Silva Coutinho Albuquerque, Sérgio Manuel da Silva Faria e João Paulo de Jesus Faustino, bem como formuladas questões por estes elementos do Júri, que tocaram em vários aspectos designadamente, o futuro da comunicação social escrita, dada a emergência das tecnologias digitais; a situação da empresa regional no contexto em análise/reposicionamento dos media local; os ritmos de produção de informação inserida no espaço público no plano local; o impacto das novas tecnologias na democracia; a hierarquia de acesso ao espaço público.

O candidato respondeu de imediato a todas as questões colocadas por estes elementos do Júri, reflectindo/comentando as várias pistas lançadas para discussão, satisfazendo os membros do Júri.

De seguida, o Júri reuniu em sessão privada, a fim de se pronunciar sobre o mérito do candidato demonstrados nas provas, tendo deliberado por unanimidade aprová-lo com base nos seguintes fundamentos:

- Extensão e diversidade do currículo académico e profissional do candidato.
- Rigor do candidato na apresentação do seu currículo e obra.

- Clareza, profundidade e rigor nas respostas dadas pelo candidato às questões colocadas pelo Júri.
- Qualidade do trabalho apresentado, perfeitamente inserido na área para que foram requeridas as provas.
- Constituir o percurso académico e profissional do candidato um exemplo para os docentes e discentes do ensino superior politécnico.

Face à deliberação tomada, o Júri considerou que o candidato reúne todas as condições necessárias à posse do Título de Especialista na área de Informação e Jornalismo pelo que recomendou às instituições politécnicas envolvidas a sua concessão, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto.

Retomando a sessão pública, o Presidente do Júri informou o candidato da deliberação tomada.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros do Júri presentes.

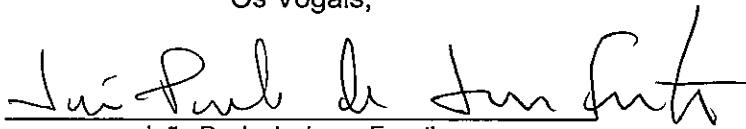
Escola Superior de Educação de Santarém, 12 de Julho de 2011.

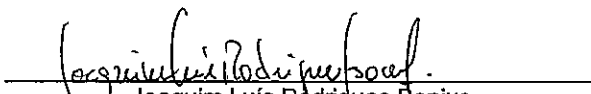
O Presidente do Júri




Jean Louis François Campiche

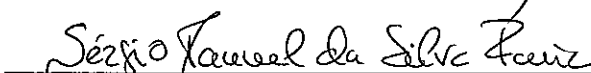
Os Vogais,

  
João Paulo de Jesus Faustino

  
Joaquim Luís Rodrigues Bonixie

  
Maria Teresa de Almeida Maia e Carmo

  
Mário da Silva Coutinho Albuquerque

  
Sérgio Manuel da Silva Faria